

**2ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**FLÁVIA
LÊDA**



DISCIPLINA:

REDAÇÃO



CONTEÚDO:

**GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

22.10.2019

ROTEIRO DE AULA

- **TEMPO DE AULA:** 50 min
- **CONTEÚDO:** Texto dissertativo-argumentativo – **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** aula expositiva (slides) e dialogada.
- **TEMPO PARA O REGISTRO VERBAL ESCRITO DA AULA**
- **DA TEORIA À PRÁTICA:** Questões diagnósticas
- **DESCRIPTOR:**
 - ❖ **D8** Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
- **ATIVIDADE PARA CASA**

DEBATE REGRADO PÚBLICO

[Tarefa para casa]

✓ PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO :

- ❖ O governo, em parceria com o MEC, promover campanhas de conscientização que visem à redução dos índices de gravidezes na adolescência, através da mídia, distribuição de cartilhas e de preservativos . .
- ❖ As mídias, especialmente as digitais, divulgarem textos que informem os jovens sobre métodos de prevenção
- ❖ A escola, em parceria com a família, promova palestras para o público jovem sobre causas e consequências do problema

TESE → ideia principal do autor

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

A gravidez da mulher jovem não é um problema exclusivo de nossos dias. Nossas avós casavam-se aos 15 ou 16 anos e começavam a procriar, nunca ocorrendo a ninguém daquela época que isso pudesse ser um problema, pois essas gestações eram desejadas. **O que se tem constituído em preocupação, nos dias atuais, é o crescente número de gestações indesejadas na adolescência.** Surgem como um “efeito colateral” do exercício da sexualidade entre jovens – às vezes muito jovens – que, pela própria **imaturidade**, nem sempre são capazes de **avaliar** e de **assumir os riscos** e as **consequências** dessa vida sexual.

Ideia principal (Tese)





A taxa de
fecundidade
adolescente
na América Latina
e no Caribe

é mais alta de
todas as regiões
do mundo.

CONE SUL



Juntos na prevenção à gravidez
não intencional na adolescência

Argentina - Brasil - Chile - Paraguai - Uruguai

O problema da gestação indesejada entre adolescentes passou a se tornar importante a partir da **década de 60**. A **revolução de costumes**, a **onda de contestação juvenil**, o **advento de anticoncepção eficaz** e a **afirmação dos direitos da mulher** marcaram a época, resultando em maior liberalização do exercício da sexualidade, **iniciação sexual mais precoce** e **aumento dos índices de doenças sexualmente transmissíveis** e de **gravidez indesejada**.

Dentre os inúmeros **fatores** que contribuíram para essa situação há de se destacar o **uso e o abuso da sensualidade nos meios de comunicação de massa**. A **urbanização acelerada** também contribuiu para a **mudança nos hábitos e na estrutura e dinâmica das famílias**. Afrouxaram-se, nas grandes cidades, os tradicionais meios sociais e familiares de controle sobre a sexualidade dos jovens.



Tivemos assim, nas últimas décadas, importantes **mudanças sociais e familiares** que acabaram estimulando os jovens – especialmente as mulheres adolescentes – ao início da vida sexual ativa. Sem, no entanto, prepará-las para o exercício consciente dessa sexualidade. Como seria de esperar, essa situação resultou num grande número de frequência de **doenças sexualmente transmissíveis** e de **gestações indesejadas**. No Brasil, embora não existam estatísticas globais, **dados do IBGE** nos dão conta de que ocorreram cerca de **600 mil partos adolescentes por ano**, aos quais devemos acrescentar no mínimo outras **500 mil gestações que terminaram em abortamento provocado**.

Outra cruel faceta do problema é a do **filho socialmente indesejado**. A inadequação social dessas crianças, muitas vezes abandonadas e mal-amadas, é importante causa de **mortalidade infantil** e de **delinquência juvenil**. Do ponto de vista orgânico, as pesquisas mais recentes vêm mostrando que as complicações médicas da gravidez precoce não são importantes. Os maiores riscos, na verdade, são **psicológicos** e **sociais**. Tanto assim que a gestação transcorre praticamente, quando desejada e acolhida por um ambiente socialmente favorável. Lembremos que, uma vez instalada uma gestação indesejada, **a adolescente só tem três soluções possíveis**, nenhuma delas são satisfatórias em todos os sentidos: **abortamento**, **casamento de conveniência** ou se as anteriores não forem eleitas, ser **mãe solteira adolescente**.

O **abortamento provocado**, pelos riscos que traz, **não** é evidentemente uma **opção recomendável**. **Casamentos de conveniência** frequentemente **acabam em separação** e, quando não levam a um **convívio infeliz**. Finalmente, num meio preconceituoso como é o nosso, **ser mãe solteira adolescente é uma condição extremamente penosa**. Assim, nenhuma dessas três soluções é a ideal, cada uma delas criando novos problemas. A solução, evidentemente, não está em reprimir a **sexualidade dos adolescentes**, mas sim em **prepará-los para o seu exercício**. Em outras palavras, a solução só será possível com a **instalação de programas coerentes e duradouros de educação sexual**.

CONCLUSÃO

FONTE: REVISTA PAIS E TENS

ATIVIDADE

1. A finalidade de todo **texto argumentativo** é defender o ponto de vista do autor acerca de um **problema em discussão na sociedade**.

A. Qual é o **problema** enfocado no texto lido?

A gravidez na adolescência

B. Levante hipóteses: a quem se dirige o texto lido: a **adultos** ou a **adolescentes**? Justifique sua resposta.

2. A maior parte dos **textos argumentativos** apresenta uma estrutura semelhante, que consiste nas seguintes partes: **introdução, desenvolvimento e conclusão.**

A **introdução** geralmente é formada pelo primeiro ou pelos primeiros parágrafos. Ela **situa o tema**, define a posição do autor a respeito dele e apresenta a ideia principal ou **tese** que será desenvolvida nos parágrafos seguintes.

A. Identifique no texto lido o parágrafo ou parágrafos que constituem cada uma dessas partes.

B. Identifique, na introdução, a **ideia principal** do texto.

3. O **desenvolvimento** do texto argumentativo é constituído pelos parágrafos que fundamentam a ideia principal. Esses parágrafos apresentam como argumentos elementos de diferentes tipos: **exemplos, comparações, dados históricos, dados estatísticos, pesquisas, causas socioeconômicas ou culturais, depoimentos** – enfim, tudo que possa demonstrar que o ponto de vista definido pelo autor tem consistência.

"Juno"

A. No **2º parágrafo** existe uma **alusão histórica**, isto é, o autor explica que a gravidez precoce começou a se tornar um problema a partir da década de 60 do século XX. Por que isso ocorreu a partir dessa década?